

# CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS NO BRASIL: ANÁLISE DOS DADOS DO DATASUS DE 2021 A 2023

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

LEITE; Tyrzah Raysa Pereira <sup>1</sup>, NASCIMENTO; Luana Resende <sup>2</sup>, SOBRAL; Alice Nunes Sobral <sup>3</sup>, GUIMARÃES; Aline Cicilia Oliveira dos Santos <sup>4</sup>, GOES; Camilla Siqueira de Freitas Goes <sup>5</sup>, ALMEIDA; João Lucas Souza Ferreira Almeida <sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma das condições endócrinas de maior prevalência entre mulheres em idade fértil, caracterizada por um conjunto de sintomas como irregularidades menstruais, excesso de andrógenos e presença de múltiplos cistos nos ovários. Esta síndrome pode resultar em complicações significativas, como infertilidade e um aumento do risco de desenvolver diabetes tipo 2. A avaliação de dados nacionais é fundamental para entender a prevalência e o impacto da SOP da sociedade. **Objetivo:** Analisar a prevalência e as características clínicas da Síndrome dos Ovários Policísticos no Brasil durante o período de 2021 a 2023. Utilizando dados do DATASUS, pretende-se fornecer uma visão abrangente sobre a incidência da SOP e suas implicações para a saúde pública. **Metodologia** Foi realizada uma análise descritiva dos registros de pacientes diagnosticadas com SOP, conforme os dados do DATASUS, abrangendo o intervalo de 2021 a 2023. Os dados foram extraídos dos Sistemas de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), permitindo a identificação de casos diagnosticados e suas características associadas. A análise incluiu informações sobre idade, localização geográfica e tipos de tratamento administrados. **Resultados:** A análise demonstrou uma prevalência da SOP de cerca de 5% entre mulheres em idade reprodutiva diagnosticadas com condições ginecológicas no período estudado. Em sua maioria, foram diagnosticadas mulheres na faixa etária de 20 a 30 anos, com uma incidência baixa em mulheres acima dos 40 anos. As regiões Sudeste e Sul apresentaram as maiores taxas de diagnóstico, possivelmente refletindo uma maior disponibilidade e acesso a serviços de saúde. Observou-se que a abordagem terapêutica predominante envolveu o uso de contraceptivos orais e medicamentos para controle do hiperandrogenismo, com uma tendência crescente em adotar intervenções não farmacológicas, como modificações no estilo de vida. **Conclusão:** Os dados do dataSUS entre 2021 e 2023 indicam uma prevalência considerável de SOP entre mulheres jovens, com variações regionais que sugerem desigualdades no acesso a diagnósticos e cuidados. A predominância de tratamentos hormonais, juntamente com a crescente incorporação de abordagens não farmacológicas, reflete uma evolução nas estratégias de manejo da síndrome. Estes achados ressaltam a necessidade de políticas de saúde que promovam a educação e o acesso a cuidados especializados, visando melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas pela SOP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome do Ovário Policístico, Hiperandrogenismo, Análise de Dados

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes , tyrzahraysa@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes , luanarneng@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes , alice.nunes@souunit.com.br

<sup>4</sup> Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão, alinecosantos91@gmail.com

<sup>5</sup> Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão, camillasiqueirafg@gmail.com

<sup>6</sup> Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão, joalucas13@gmail.com